Lya Luft – Canção Romântica

Quando eu morrer (antes de ti) não sei se ainda
vou sentir a tua mão na minha, o fogo
da tua vida fundido com o meu.
Mesmo assim, estejas tu distante numa rota alheia,
sei que estarás comigo nesse instante,
mão na mão, boca na boca, colhendo,
não um último suspiro, mas um beijo
inaugural, a selar esse destino nosso:
livres das coisas banais e das humanas tramas,
seremos, por isso mesmo, imortais.

Lya Luft, Secreta Mirada

Lya Luft: a poetisa que transformou dor em beleza

Nascida em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, em 15 de setembro de 1938, Lya Luft foi escritora, poetisa e tradutora. Professora universitária de linguística e literatura, construiu uma das carreiras mais ricas das letras brasileiras. Sua obra percorre romances, poemas e ensaios com a mesma intensidade. A dor, o amor, a perda e a morte aparecem em seus textos não como tragédia, mas como matéria de vida. Lya Luft faleceu em Porto Alegre, em 30 de dezembro de 2021, aos 83 anos.

Canção Romântica Lya Luft: o amor que vence a morte

Neste poema, a voz poética fala diretamente ao ser amado. A morte não é o fim. É o instante em que tudo se completa. A imagem central é poderosa: não um último suspiro, mas um beijo inaugural. A morte inaugura algo maior do que a vida permite.
As mãos e a boca fundidas atravessam o corpo e o tempo. O amor permanece além de ambos. Por fim, o verso – seremos, por isso mesmo, imortais – não soa como consolo. Soa como certeza. Livres das coisas banais, os dois se tornam eternos. Esta canção romântica de Lya Luft é, no fundo, uma poesia sobre

imortalidade.